

O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE OS AVANÇOS DAS BIOTECNOLOGIAS (OMICAS) NO CONTEXTO DOS DIREITOS HUMANOS

Dra. Eduarda Rodrigues¹; Dra. Sandra Sharry²

¹ Professora da Disciplina Metodologia Científica, no Curso de Enfermagem, da Universidade Regional do Cariri – Estado do Ceará – Brasil.; ² Professora do Mestrado e Doutorado da Universidad Del Museo Social de La Argentina – UMSA - Buenos Aires - Argentina.

A reflexão da temática nos remete para o desafio de conhecer o poder da informação para a pessoa, no contexto dos direitos humanos. Acesso à informação deve estar acessível universalmente a toda população e não somente para uma classe privilegiada que tem acesso historicamente fácil, aos progressos da ciência. Dentro **da** dimensão da bioética e no contexto dos direitos humanos, a parceria dessas ciências será os instrumentos de enfrentamento das desigualdades multidimensionais, impostas por uma sociedade que cerceia o acesso da maioria da população a esse direito, impedindo o seu “empoderamento” dos conhecimentos para sua qualidade de vida. **Objetivou-se** conhecer aspectos do déficit de acesso à informação, pela maior parte da população do Brasil e Argentina. Pesquisa de natureza bibliográfica buscando o estado da arte atinente ao assunto. **Conclusões:** O dilema das biotecnologias no contexto dos Direitos Humanos requer um aprofundamento de estudo interdisciplinar, mostrando-se como tema desafiador neste século XXI. Restam-nos, dois dilemas diante dos progressos implacáveis e necessários: um é a constatação que apenas uma minoria tem acesso aos bens e serviços das biotecnologias. O segundo, tendo acesso, não tenha poder político e econômico de usá-las para sua qualidade de vida. Eis, a necessidade de políticas inclusivas.

Descritores: Acesso à Informação, Biotecnologia, Direitos Humanos.